

CARACTERÍSTICAS GEOMORFOLÓGICAS E DINÂMICA HIDRO/SEDIMENTAR DOS SISTEMAS DA INTERFACE PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO/CANAL NO RIO ARAGUAIA.

Gisela Martins Tristão – IESA/UFGO. gislamt@bol.com.br

Edgardo Manuel Latrubesse - Orientador – IESA/UFGO. latrubess@iesa.ufg.br

O presente trabalho está sendo realizado num trecho do médio Araguaia entre Aruanã e Cocalinho. A planície do rio Araguaia é formada por um complexo sistema de lagos de distintos tipos, os quais formam um intrincado mosaico que sustenta uma grande diversidade faunística e florística, possuindo um papel fundamental no sistema fluvial.

O trabalho procurou verificar algumas propriedades físico-químicas e análise sedimentométrica das águas dos sistemas lacustres da planície fluvial do Rio Araguaia.

Em 2001 entre os dias 27 a 28/05/2001 (período de cheia) foram analisadas cinco lagoas: quatro geradas por canais abandonados encadeados (Cangas, Mata Coral, Azul e Campo) e uma por bloqueio de vale tributário (Dumbazinho). Em 2002 entre os dias 10 a 11/05/2002 foram analisadas duas lagoas: Mata Coral e Dumbazinho para comparação dos dados.

A metodologia seguiu diferentes etapas: interpretação de fotos aéreas e imagens de satélites na escala 1:60.000 para a caracterização geomorfológica dos lagos. Trabalho de campo na área de estudo (Aruanã – Cocalinho), foram realizadas as coletas das amostras em suspensão através da Garrafa de Van Dorn e de fundo com a Draga de Peterson modificada. A batimetria e seções transversais obtiveram com um ecobatímetro manual. Dados de propriedades físico/químicas da água como: concentração de oxigênio dissolvido, pH, sólidos dissolvidos, condutividade e temperatura, foram determinadas através do multianalisador Horiba (U-21) e a concentração de sedimentos em suspensão através do método filtrado.

A média da temperatura da água verificada no ano de 2001 foi de 27,2°C e em 2002 de 28,7°C. O oxigênio dissolvido ficou com a média de 4,7 mg/l em 2001 e com 5,4 mg/l em 2002.

Para o pH foi verificada a média de 6,99 em 2001 e 6,76 em 2002. A condutividade elétrica em 2001 ficou com a média de 10,9 S/m e no ano de 2002 com 4,25 S/m. Os sólidos dissolvidos estão relacionados com a condutividade elétrica, apresentando no ano de 2001 a média de 0,08 mg/l e em 2002 de 0,03 mg/l.

A transparência da água observada no ano de 2001 ficou com a média de 0,56 m e em 2002 a média registrada foi 0,61 m. A média da profundidade total em 2001 foi 1,83 m e no ano de 2002 de 2,38 m.

Os dados de concentração total de sedimento em suspensão apresentaram em 2001 a média de 17,23 mg/l e em 2002 de 14,5 mg/l.

A consideração final deste trabalho permitiu compreender que os lagos de planície de inundação são dependentes do canal principal, sofrendo variações sazonais nas variáveis físico/químicas de acordo com os níveis hidrométricos.

Houve uma certa heterogeneidade nos dados analisados, porém com variações baixas das variáveis. Cabe destacar que a condutividade elétrica e a concentração total de sedimento em suspensão tiveram variações significativas, devido a influência do canal principal.